

-----ACTA

N.º

06-----ASSEMBLEIA

MUNICIPAL DE 11 SETEMBRO-----Aos onze dias do mês de Setembro de 2009, pelas 21.00 horas, reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, para uma sessão ordinária, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**1.º Ponto** - - Discussão e votação da 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Torres Vedras aprovado para 2009, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----

-----**2.º Ponto** – Discussão e votação do Projecto de Regulamento de Autorização Municipal de Instalação de Infra-Estruturas de Suporte de Estações de Radiocomunicações, nos termos da alínea m) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----

-----**3.º Ponto** – Autorizar a adesão do Município de Torres Vedras à Confraria da Pêra Rocha do Oeste nos termos da alínea m) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09 na sua actual redacção;-----

-----**4.º Ponto** - Apreciação de uma exposição do Sr. Presidente da Câmara, acerca da actividade Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----

-----Presidiu, o Sr. Alberto Manuel Avelino, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (Primeiro Secretário) e pela Sra. Mara Isabel Baptista Eleutério (Segundo Secretário).-----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia Municipal, que se passam a indicar:-----

-----José Afonso das Neves Carneiro Santos, José Augusto Clemente de Carvalho, João António Flores Nunes da Cunha, Laura Maria Jesus Rodrigues, Marco Henriques Claudino, José Augusto Nozes Pires, José Manuel Rosa Correia, Dalila do Carmo M. J. Carvalho, António João Leal da Costa Bastos, Ana Elisa Pedreira Martins, Jorge Henrique Horta Ferreira, Sérgio Paulo Ribeiro Jacinto, José António do Vale Paulos, Gonçalo Filipe Carvalho Patrocínio, Hugo Miguel Fernandes Martins, Francisco Cruz Branco da Silva, Maria João de Carvalho Franco Roque Alves, Paulo Adelino Esteves Gonçalves, Hugo Gerardo Fernandes Pereira Silva Lucas, Ana Rita Pereira Antunes, Ana Cristina de Abreu Moreira, Vítor Manuel Conceição Ribeiro Santos, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristovão, João Francisco Mota Tomás, Paulo Jorge Marques Marreneca, Francisco João da Fonseca Inácio, Celso Jorge Carvalhal de Carvalho, Nuno Ricardo Nunes Pereira, José Manuel Ferreira Antunes, Pedro Jorge da Vasa Santos, António Joaquim do Espírito Santo, José António Margaça, Horácio Orlando da Silva, João António Gomes Varela, António Paulo Veloso Martins Bento, Mário Manuel Jesus Miranda, António Filipe Narciso dos Santos, Carlos Alberto Lopes Veloso, Susana Maria Ribeiro Neves e Cacilda da Silva e

Costa.-----Faltaram os membros Luís Pedro Saldanha Miranda, Pedro dos Santos Ribeiro Mucharreira e Mário das Dores Lopes.-----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Soares Miguel e os Srs. Vereadores Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, Rita João Maya Gomes Sammer, Carlos Manuel Antunes Bernardes, Sérgio Paulo Matias Galvão e Ana Brígida Umbelino.-----

APRESENTAÇÃO DAS ACTAS ANTERIORES:

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que a acta n.º 5 de 22.06.09, que foi previamente distribuída por todos os membros, encontrava-se na mesa a fim de se efectuarem eventuais correcções.----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento não se tendo registado alterações.-----

LEITURA DA

CORRESPONDÊNCIA:-----O primeiro secretário, Sr. António Fortunato passou a ler a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das actas.-----

Anota-se que foram numerados oito documentos que a seguir se indicam: -----

DOCUMENTO

1:-----Presente ofício número 29/2009 da Assembleia de Freguesia do Vilar, de 27 de Julho último, a remeter moção, aprovada em sessão extraordinária realizada em 25 de Julho, onde deliberaram manifestar a sua total oposição à actual proposta de fusão da Resioeste com a Valorsul.-----

DOCUMENTO

2:-----Presente informação número 49, do Sector de Juventude, de 24 de Agosto, a remeter propostas da Assembleia Final do Jogo do Município de 2009, subordinado ao tema “Hábitos de vida saudáveis: como promover a saúde da população?”-----

DOCUMENTO 3:-----

-----Carta de José Alberto Ferreira Menino, de 6 de Setembro, a lamentar não poder estar presente na última sessão do mandato, uma vez que está ausente do país e a saudar fraternalmente os membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal.-----

-----O Presidente da Mesa Sr. Alberto Avelino, em nome de todos os presentes, retribuiu as saudações.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DO ART.º 78 DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

DOCUMENTO

4:-----Presente e-mail do líder do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, José Augusto Nozes Pires, de 7 de Setembro, que, a pedido de José Alberto Ferreira Menino que se ia ausentar do país quando recebeu a convocatória, solicita a substituição nos termos da lei em vigor.-----Foi convocada e encontrava-se presente o membro a seguir na lista Cacilda da Silva e Costa.----

DOCUMENTO

5:-----Presente e-mail de António Carlos Nunes Carneiro, de 8 de Setembro, a informar que por motivos pessoais, não pode estar na presente sessão, solicitando a sua substituição ao abrigo do normativo acima referenciado.-----Foi convocado e encontrava-se presente Susana Neves.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO ART.º 38.º DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

DOCUMENTO

6:-----Presente fax da Junta de Freguesia de Campelos, de 4 de Setembro a informar que o seu presidente, por motivos pessoais, será substituído por Vítor Manuel Conceição Ribeiro Santos.-----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS:-----

DOCUMENTO

7:-----Presente e-mail da Junta de Freguesia da Freiria a informar que, por motivos profissionais de última da hora, o presidente Paulo Jorge Marreneca não pôde estar presente na sessão extraordinária realizada em 22 de Julho.-----**DOCUMENTO**

8:-----

-----Presente carta de Carlos Alberto Lopes Veloso, de 27 de Julho a solicitar que lhe seja justificada a falta à sessão extraordinária de 22 de Julho último, por motivos profissionais.-----

DOCUMENTO

9:-----Presente e-mail da Junta de Freguesia de Santa Maria do Castelo e S. Miguel, de 27 de Julho, a solicitar justificação de falta à sessão extraordinária de 22 de Julho, do presidente Horácio Orlando da Silva, por se encontrar de férias e ausente do concelho.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento de toda a correspondência recebida, e aceitou as justificações de faltas apresentadas.-----
-----Teve início o Período Antes da Ordem do dia.-----

CAMPEONATOS DO MUNDO DE

VETERANOS:-----Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista o seu líder, ***Sr. José Augusto de Carvalho*** referenciou o longo palmarés desportivo do atleta torriense Francisco Vicente, o qual conseguiu o feito de ganhar duas medalhas de prata e uma de bronze, nos campeonatos em título, realizados na Finlândia em 08/08.-----

-----Deixou uma referência de apreço por mais um êxito deste conterrâneo.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

JOGOS OLIMPICOS DE VETERANOS – SIDNEY

2009:-----O ***Sr. José Augusto de Carvalho*** deu nota que no próximo dia 10 de Outubro se irão realizar os jogos acima identificados, que reunirá cerca de 28.000 participantes, provenientes de mais de 100 países, e onde irá participar o Primeiro Secretário da Assembleia, António Fortunato, a quem antecipou votos de êxito.

-----Deixou também uma manifestação de apreço, de homenagem e de bem haja por levar tão longe e mais uma vez, o nome de Torres Vedras.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ÚLTIMA SESSÃO DO MANDATO 2005/2009 – SAUDAÇÕES/

FELICITAÇÕES:-----O Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro e Santiago, ***Sr. Paulo Bento*** saudou todos os membros da Assembleia Municipal que ao longo do mandato serviram a comunidade torriense.-----Saudou também todos aqueles que não serão candidatos à futura Assembleia e manifestou em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata apreço pela qualidade e empenhamento que demonstraram ao longo deste mandato.-----

-----O líder do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, ***Sr. Nozes Pires*** interveio em nome da sua bancada, no sentido de apresentar sinceros cumprimentos ao Presidente da Assembleia Municipal, pela forma como presidiu e orientou esta Assembleia que ora termina o seu mandato, no qual soube tratar todas as forças partidárias com equidade e respeito contribuindo para o prestígio e dignidade do órgão. Sempre se esforçou para que assim acontecesse e orientou os trabalhos no respeito absoluto pelas regras contidas no regimento.-----

-----A todos os outros colegas transmitiu respeitosa saudações.-----O Presidente de Junta de Freguesia de Ponte do Rol, ***Sr. Pedro Vasa*** aproveitou para agradecer a paciência que todos lhe dispensaram no decorrer dos últimos 8 anos.-----

-----Dirigindo-se aos serviços da Câmara Municipal enalteceu a postura e capacidade de trabalho dos motoristas que aos sábados prestaram serviço na freguesia que preside, da equipa do Sector de Higiene Pública,

nomeadamente o Sr. Pascoal e Sr. Rui, os quais foram sempre muito prestáveis qualquer que fosse o dia a e hora, e ainda os SMAS dos quais realçou a equipa de saneamento, Sr. Domingos, Eng.º Umbelino, que foram fantásticos.-----Elogiou o Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Avelino, homem inteligente que muito o marcou. Manifestou apreço ao Vereador Tomé Borges, pela postura muito honesta, e que foi, provavelmente, a pessoa que melhor o entendeu.-----Proferiu ainda algumas palavras de consideração e agradecimento ao Vereador Sérgio Galvão com quem lhe apraz trabalhar assim como ao autarca Paulo Bento, de quem tinha uma impressão negativa nos tempos de escola e a quem hoje reconhece qualidade.-----Por fim expressou parabéns antecipados aos vencedores do próximo acto eleitoral e honra aos vencidos.-----

----O **Sr. José Correia** proferiu algumas palavras de despedida, uma vez que esta será a última sessão em que participará, assegurando que continuará com o seu empenho cívico e social noutras organizações que também dão o seu melhor para a vida dos nossos concidadãos.-----Agradeceu a honra que teve em participar ao longo dos anos nesta assembleia, onde sempre tentou dar o seu melhor e onde foi sempre bem recebido, tendo criado e fomentado amizades.-----Realçou o Presidente da Assembleia Municipal, homem equilibrado e orientador de tanta “gente indisciplinada”, onde se incluiu em algumas ocasiões, neste tributo que todos querem dar com grande emoção e vontade e que faz parte da força do Órgão Deliberativo.-----Lembrou que Órgão Deliberativo é muito importante e útil para a vida do concelho e dos cidadãos, e no seu entender as futuras assembleias podiam ser melhoradas, quer regimental quer funcionalmente, referindo-se concretamente a apoio mais alargado às comissões permanentes e aos grupos municipais, de modo a terem outro tipo de tratamento e poderem discutir assuntos estratégicos fora da conflituosidade, assim como para analisar e preparar as decisões.-----Por último afirmou que Torres Vedras tem tido muita sorte em ter o Dr. Carlos Miguel como presidente, pois não conhece ninguém tão empenhado e com uma vocação de vida tão forte como ele. O seu projecto de vida, que não é de agora, e que é Torres Vedras, leva-o a ter feito o melhor que soube e conseguiu fazer e que certamente também fará nos próximos quatro anos.-----Também sendo esta a última sessão que estará presente interveio para se despedir o **Sr. José Afonso Santos** começando por lembrar os 16 anos que colaborou com os órgãos autárquicos, quatro anos na Câmara Municipal e 12 na Assembleia Municipal.-----Agradeceu, de um modo geral, aos colegas pela forma cordial e educada que o trataram, assim como a boa relação e compreensão que teve de todos.-----Manifestou a sua disponibilidade em ajudar e colaborar no que seja necessário e desejou que o próximo mandato autárquico seja repleto de

êxitos para Torres Vedras.-----Seguiu-se o líder do Grupo Municipal do PS, **Sr. José Augusto de Carvalho**, que expressou saudações singelas e sentidas ao Presidente da Assembleia, à Mesa, aos Grupos Municipais, ao Presidente da Câmara e aos Vereadores.-----Frisou que para a sua bancada, o trabalho conjunto desenvolvido ao longo do mandato foi gratificante, tendo consciência de que o pluralismo e a diversidade de opiniões que evidenciaram é uma riqueza da democracia portuguesa que deve ser preservada e valorizada.-----Terminou desejando bem haja a todos.-----O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu a colaboração que obteve ao longo do mandato e pediu desculpas por alguns momentos menos bom da sua parte, que nunca foram de cariz pessoal. -----Agradeceu também as palavras que pessoalmente lhe foram dirigidas pelo José Correia, e as referências feitas ao Executivo em algumas das intervenções. -----A encerrar este assunto, teve a palavra o Presidente da Assembleia Municipal, **Sr. Alberto Avelino**, tecendo algumas palavras de agradecimento aos Grupos Municipais, Câmara Municipal, Comunicação Social assim como a todos os presentes.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PROGRAMA PARES - CENTRO COMUNITÁRIO DE TORRES VEDRAS - DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL:-----

-----Reportando-se ao assunto em título o **autarca Paulo Bento**, deu nota que teve oportunidade de analisar o processo, após visita que fez ao Centro Comunitário, tendo verificado que há uma deliberação do Executivo a aprovar a comparticipação de 30% na elaboração do projecto e depois há uma carta do edil a dizer que era meramente formal e não há verba.-----Considerou grave que o edil desautorize uma deliberação do Executivo, e mais grave ainda a Câmara andar a aprovar comparticipações, enganando a Administração Central só para viabilizar candidaturas.-----

-----Assim questionou se este procedimento é prática normal, e se for o caso, questionou se as candidaturas referentes ao Projecto “Torres ao Centro”, onde foi assumido que a autarquia vai apoiar as instituições envolvidas no total de €5.200.000, também é meramente formal.-----Lamentou que a Câmara não tenha €200.000 para assumir os compromissos relativamente a este apoio tendo em conta o carácter social do projecto, que envolve crianças e idosos.-----Entende que todos os partidos políticos necessitam de ser esclarecidos, têm que saber quais são os princípios que levam a Câmara a deliberar desta maneira, até porque se aproximam as eleições.--- -----Por último declarou que se for vontade do eleitorado o Partido Social Democrata ganhar as eleições, irão cumprir os compromissos

assumidos.-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que a Câmara Municipal tem tido sempre a postura de não inviabilizar as possibilidades das instituições se candidatarem, pelo que, quando é necessário, declaram, para “efeitos da candidatura” que apoia com a atribuição de uma verba.-----Mais esclareceu que na deliberação do Executivo é sempre referido “para efeitos de candidatura” e todos os agentes são previamente informados do procedimento, não tendo o Centro Comunitário sido uma exceção.-----Informou ainda que, também para o Programa PARES e para além do Centro Comunitário, foram aprovados os pedidos da Associação de Socorros do Turcifal, Centro Social e Paroquial de Torres Vedras, Centro Social de S. José e Lar de São José.-----

----Fez notar que em todos estes casos a deliberação do Executivo foi idêntica e é sempre referido que é para efeitos de candidatura.-----

----Salientou que a novidade foi o Centro Comunitário ter vindo exigir, não uma discussão para saber qual o apoio que a autarquia podia dar, mas convocar a Câmara Municipal para a assinatura do protocolo, e a transferência da verba conforme a deliberação.-----

----Reforçou que ninguém foi, nem é enganado e a autarquia está disponível para apoiar esta e as outras instituições, sendo que o Centro Comunitário já tem programas com a Câmara e recebem do seu orçamento algumas dezenas de milhares de euros.-----

-----Apesar de estarem em período eleitoral solicitou que não se aproveitem destas questões para fazer “chincana política”, pois com ele não podem contar, porque o assunto foi tratado com clareza.- ----Concluiu que não se pode confundir estas candidaturas com a Candidatura ao programa “Torres ao Centro” pois esta foi apresentada pela autarquia, que convidou alguns parceiros para integrá-la e com os quais foram celebrados acordos.-----

-----O *autarca Paulo Bento* disse que transmitiu o que lhe disseram aquando da visita ao Centro Comunitário, que não pôs em causa assim como não põe em causa as palavras do edil. Foi-lhe dito que não se tratava de apoio meramente formal.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

NOVO MERCADO MUNICIPAL – ACABAMENTOS DOS INTERIORES DAS LOJAS:-----

-----Sobre o assunto em título o *autarca Paulo Bento* disse ter conhecimento que há várias semanas estão a realizar-se reuniões com os operadores, e que não há conclusões.-----Lamentou que, tendo a obra sido iniciada há vários meses e estando praticamente pronta a estrutura exterior, a Câmara ainda não tenha conseguido definir critérios para os operadores. Ainda não sabem se são os comerciantes que fazem as obras no interior dos espaços, ou se é a Câmara Municipal, ou se as rendas vão aumentar ou

não.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** começou por dar por desactualizada a informação do autarca, pois na passada semana a autarquia chegou a um entendimento com os operadores e serão eles a suportar as obras no interior das suas lojas de forma a que possam ser executadas mais rapidamente.-----Mais informou que terão a possibilidade de candidatar 50% do custo destas obras a um Fundo Comunitário específico para o comércio e serão compensados deste valor, subsidiada ou não, nas rendas vincendas após a instalação.-----Concluiu, manifestando o seu espanto pela preocupação do autarca, quando sempre se opôs a um mercado novo ou a qualquer transferência.-----

----O autarca **Paulo Bento**, interveio para esclarecer que sempre foi contra a forma como o mercado foi feito, considerando prova disso mesmo facto de não haver concorrentes para fazer o resto da obra.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PREVENÇÃO DA GRIPE A – INÍCIO DO ANO

ESCOLAR:-----Reportando-se ao assunto em epígrafe o autarca **Paulo Bento** deu nota que recebeu ontem ao fim da tarde um e-mail da Câmara Municipal a dar conta das medidas a implementar nas escolas.-----Observou que não teve conhecimento de uma reunião realizada no dia 1 de Setembro com os Presidentes de Junta e os Directores dos Agrupamentos, referenciado no e-mail.-----Quanto à indicação de que a autarquia vai distribuir €20 por mês por cada sala de aula, para que sejam tomados os cuidados mínimos para salvaguardar a saúde nas crianças, criticou o facto de só ter tido recebido esta missiva ontem, quando o período escolar se inicia já na próxima segunda-feira.-----

----Mais grave ainda foi ver a Senhora Ministra da Educação dizer ontem num jornal que o Plano de Contingência das Escolas e os cuidados mínimos exigíveis estão prontos para todas os estabelecimentos. Não percebe quais as escolas, de que concelho são ou de que freguesia, que a ministra se referia, mas assegurou que as da freguesia que preside estão prontas.-----Manifestou ainda a sua incompreensão quanto à finalidade do apoio financeiro de €20 que será atribuído, para todas as salas de aulas escolas.-----O **Sr. Presidente da Câmara** manifestou a sua estranheza com o desconhecimento da reunião, por parte do autarca uma vez que as convocatórias foram enviadas para todos os Presidente de Junta por ofício ao mesmo tempo, e dos vinte, onze estiveram presentes.-----Mais esclareceu que as condições de higiene das escolas são responsabilidade autárquica e nomeadamente das Juntas de

Freguesia pelo que foi decidido dotar todas as salas de aulas com toalhas de papel e sabonetes líquidos, e a verba de €20 é para face a esta despesa.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INAUGURAÇÃO DO RELVADO SINTÉTICO DO GRUPO DESPORTIVO DO RAMALHAL:-----

-----O Presidente de Junta de Freguesia do Ramalhal, *Sr. António Espírito Santo* congratulou-se pela inauguração do relvado em título, equipamento há muito desejado pela população e que veio criar outras condições para o desporto na freguesia.-----Fez notar que os investimentos deste tipo só foram possíveis devido às parcerias estabelecidas entre a Câmara Municipal e entidades desportivas do concelho. -----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CONCRETIZAÇÕES DO PROGRAMA ELEITORAL DO PS PARA AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE

2005:-----O *Sr. Gonçalo Patrocínio*, evocou o dever de “acompanhar e fiscalizar a actividade da Câmara Municipal”, que compete à Assembleia Municipal e à bancada pela qual foi eleito.-----Resumiu este mandato e este Executivo com a frase”cumpriu as contas, não cumpriu com as políticas” para referir que apesar de não ter tido sobressaltos financeiros ao longo do mandato, a equipa do Presidente Carlos Miguel das 37 medidas que propôs em 2005, apenas contabilizou cerca de 13 concretizações.-----

Considerou triste que uma equipa com maioria absoluta e todas as condições para executar aquilo que se tinha proposto, tenha sentido obstáculos para concretizar uma percentagem significativa dessas medidas.-----De facto

a Câmara demonstrou responsabilidade do ponto de vista financeiro, mas em, detrimento não avançou com a construção do Parque Aventura, Centro Interpretativo das Linhas de Torres, Centro de Artes do Carnaval, ou atribuição de bolsas de estudo para universitários.-----No seu entender um Executivo que cumpre as contas, é um Conselho de Administração, que é nomeado quando um Executivo é um órgão político que é eleito.

-----Considera que ao eleitorado devem ser feitas propostas exequíveis, e acha estranho esta falta de concretização num Executivo liderado por um partido experiente na governação e sempre liderou, pelo que solicitou ao edil que o elucidasse.

-----O *Sr. Presidente da Câmara* lembrou que o programa eleitoral em causa não tinha 37 medidas como afirmado pelo membro, mas sim 97, assegurando que destas contabilizou uma execução de mais de

80%.-----

----Não punha em causa a idoneidade do membro, que é tão grande quanto a dele, mas põe em causa a sua isenção, tal e qual a dele, enquanto juízes em causa própria.-----Lembrou que iriam ter um “tribunal” com a sentença marcada para dia 11 de Outubro onde irão ajuizar o que fizeram enquanto Executivo, assim como o que a oposição fez, além das propostas que cada partido tem para apresentar aos torrienses.

-----Esse é o sitio certo, aqui não passa de uma intervenção comisseira, e julga que a Assembleia Municipal tem uma dignidade que não permitirá mais do que isso.-----

----O *Sr. Gonçalo Patrocínio* disse que com as palavras do Presidente se sentiu atingido nas suas funções de deputado, por estar a exercer uma função de fiscalização,

-----Sentiu-se extremamente ofendido porque nunca serviu em comissão de nada, sempre se sentiu independente e participou em representação dos munícipes que o elegeram, tendo mostrado à evidência uma “tabuada” que não foi inventada por ele. Também sabia que eram 90 medidas.-- -----Acrescentou que perante esta “tabuada” não há diferença ao perceber se foram ou não cumpridas. Nunca utilizou as expressões utilizadas pelo Presidente da Câmara, sempre manteve a urbanidade no discurso. Sempre olhou para as propostas do Presidente como diferentes, e se assim não fosse este órgão não existiria e nesse sentido sentiu-se ferido na honra.-----

O *Sr. Presidente da Câmara* concluiu que o membro revelou que sabia de quantas medidas constava a lista do PS, então apenas referiu que eram 37 de forma propositada e intencional, o que no seu entender deu razão à sua resposta e se sentiu ofendido por ter sido desmacarado.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

VERÃO **DE** **SANTA**

CRUZ:-----A *Sra. Laura*

Rodrigues fez algumas referencias ao que foi este Verão em Santa Cruz salientando que reside há 30 anos nesta localidade e foi a primeira vez que aqui se realizou um programa televisivo e houve imensos artigos de imprensa escrita a referencia-la, e promovê-la. -----Deu nota ainda que há poucos dias, um semanário mencionava, lisonjeiramente, como um destino uma visita à Azenha, descrevendo a localidade e todos os lugares a serem visitados. Também passaram nos canais de desporto várias reportagem relacionadas com o Ocean Spirit.-----No seu entender já não era sem tempo que houvesse toda esta promoção, porque Santa Cruz merece. Este tipo de promoção e divulgação só foi possível graças às obras de requalificação que foram realizadas nos últimos anos e a tornaram tão bonita e “visitável”.-----Disse ainda que reflecte a influência que a qualidade do equipamento utilizado na requalificação tem, na afluência e tipo de

visitantes, o que ficou evidente na ocupação das Praias do Guincho e de Santa Helena, que tinham menos utilizadores e este ano foram muito visitadas, com a vantagem de assim se descentralizar um pouco as praias que eram super povoadas. Focou também o incremento financeiro substancial que se verificou nos estabelecimentos de Apoios de Praia.-----

----Referenciou ainda que a Azenha de Santa Cruz, no dia da sua inauguração tinha recebido a visita de 2000 pessoas e desde essa data já contabiliza 47.915 visitantes.-----Mencionou que um dos factores que contribuiu para o êxito da época, foi o conjunto de programas que estiveram patentes em Santa Cruz, com grande diversidade e qualidade onde destacou o Cortejo Etnográfico, II Encontro Internacional de Aguarelas, Ocean Spirit, Carnaval de Verão e Concurso de Estátuas, entre outros.-----Destacou ainda realização de teatros e workshops destinados às crianças, que registaram muita afluência, os quais considera importantes como primeiro percurso cultural.-----A terminar endereçou ao Executivo Camarário os parabéns.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

OCEAN

SPIRIT

2009 :-----O *Sr. Hugo Lucas* teceu alguns elogios à organização do evento em título, o qual dignificou o concelho, e assumiu-se, de vez, como o maior festival internacional de desportos de ondas, tendo reunido cerca de 114.000 pessoas, com um total de 670 atletas de 32 países.-----Registou a realização de três campeonatos mundiais, cinco nacionais, tendo o evento transmitido, à semelhança dos dois anos anteriores, uma excelente imagem de Torres Vedras, e a comprová-lo basta ouvir os testemunhos elogiosos dos atletas mundiais que participaram.-----

----Salientou que, mais uma vez, acima de tudo, é o nome de Torres Vedras que ecoa, se propaga e se distingue pelos melhores motivos no país e no mundo.-----

----Deixou uma palavra de estímulo à Câmara Municipal, para continuar a apoiar o festival, mesmo existindo quem não queira ver a importância do Ocean Spirit, e um agradecimento à organização e à autarquia pelo evento, ficando a aguardar o Ocean de 2010.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

JS

SUMMER

FEST :-----O *Sr. Marco Claudino* começou por lembrar que aquando da realização do congresso do Partido Social Democrata em Torres Vedras, felicitaram a autarquia pelo empenho e disponibilidade que dispensou para receber e promover o concelho a todos os participantes. -----Nesta sequência, manifestou a satisfação pela realização do JS Summer Fest, uma organização de cariz

nacional que a JS e a JS Oeste promoveram em Santa Cruz e felicitou os organizadores.-----No entanto lamentou que na sua vinda, o Senhor Primeiro Ministro não tenha também percorrido as ruas de Santa Cruz, tal como tiveram oportunidade de fazer os jovens socialistas, o que atribuiu ao facto de ele “fugir” das ruas tal como o Presidente Carlos Miguel “foge” dos debates.-----O **Sr. Hugo Lucas** expressou alguns elogios sobre o evento, que foi organizado pela Federação Regional do Oeste e pela Concelhia de Torres Vedras da JS, e que trouxe para Torres Vedras o maior evento realizado até hoje pela JS.-----Deu nota que o mesmo decorreu de uma forma organizada e exemplar, englobando durante o dia workshops com temas social e politicamente relevantes, nos quais participaram distintos elementos da sociedade e que contribuíram para desmistificar a ideia de que os jovens não se interessam por assuntos relevantes.-----

Especificou que estiveram presentes cerca de 4.000, que ficaram a conhecer o concelho, e que irão para as suas terras elogiá-lo, apontando-nos como um exemplo a seguir. Desses, 2.000 jovens ficaram acampados em Santa Cruz contribuindo para dar mais vida à localidade.-----Por fim agradeceu à JS e à Câmara Municipal o apoio dado.-----Quanto à questão dos debates o **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que gosta de debates, e até cresce neles, mas tem um “problema lombar e não quer levar ninguém às costas.”-----

----No entanto está disponível para os debates com isenção, e estes para ele são debates organizados pela comunicação social, regional ou nacional.-----

----O autarca **Paulo Bento** disse que se era para ele “o levar às costas “, expressão que normalmente pressupõe animais e como não lhe quer chamar burro, compara-o com um cavalo, mas mesmo assim prefere éguas.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - TRANSMISSÕES ON-LINE:-----

Sobre o assunto em título o **Sr. Marco Claudino** lamentou que não tenha sido cumprida uma deliberação significativamente maioritária da Assembleia Municipal de 18.04.08.,

-----Referiu que na altura, pelas palavras subsequentes do edil ficou com a impressão que havia alguma falta de vontade que isso pudesse acontecer, pois argumentou que não cederia no seu direito constitucional à imagem, tendo sido refutado esse pseudo direito que tinha.-----

Assim, frisou que não se pode reclamar respeito à Administração Central ou outras instituições, por deliberações ou solicitações deste órgão, quando também a Assembleia não respeitou uma sua deliberação que apenas visava a transparência e seriedade política, num apelo à participação democrática e para que dessem a conhecer o trabalho deste órgão

a mais pessoas.-----

----Considerou inaceitável que em quase um ano e meio, o município não tenha conseguido dar condições para que as sessões fossem transmitidas online. -----

----O **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que a Câmara municiou a Assembleia Municipal com informações técnicas e financeiras sobre o pretendido sendo este órgão que tem que dar andamento ao processo ou solicitar apoio da Câmara .-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

BOLSAS DE ESTUDO PARA UNIVERSITÁRIOS:

-----O **Sr. Paulo Gonçalves** questionou o edil sobre o número de alunos do ensino superior que no corrente mandato foram apoiados pela Câmara Municipal com bolsas de estudo.-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que não atribuiu bolsas até porque não existe regulamento para o efeito. No entanto lembrou que todos podem contribuir para dotar o município com instrumentos deste tipo. Qualquer membro do Executivo pode propor um regulamento, sendo que o Partido Socialista não o fez, e até ao dia de hoje, nem os outros partidos que fazem parte.-----O **Sr. Paulo Gonçalves** referiu que a resposta do Presidente não foi consistente nem credível. -----Assim, esclareceu que no início do mandato o Presidente afirmou que o número de vereadores do PS eram suficientes para levar o seu programa por diante. Estar a empurrar responsabilidade para a oposição na apresentação de propostas, em relação às bolsas de estudos, quando a mesma está longe de possuir condições para o fazer, não é credível, sério e não é consistente.-----Recordou também a atribuição de bolsas em causa também consta nos objectivos específicos 2006/2009, e pela resposta do edil concluiu que não houve nenhuma durante este mandato. -----O membro **José Correia** fez notar que este assunto já tinha sido debatido anteriormente neste órgão, tendo então sido esclarecido que uma bolsa atribuída pelo município, seria contabilizada no rendimento e inviabilizaria qualquer hipótese do aluno receber bolsas do ensino superior.-----

----O **Presidente da Câmara** reafirmou ter dito que o Partido Socialista não propôs regulamento e que não foram atribuídas nenhuma bolsas. Mas a oposição também deve assumir que não o fez porque não serve só para votar contra.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

EBI DE MONTE REDONDO:

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo, **Sr. Nuno Pereira**, congratulou-se com o início das obras da escola em título, no entanto alertou que o edifício necessita de outras obras, que não constam no caderno de encargos, o que o espantou pois pensa que são significativas.-----Referiu-se

concretamente ao telhado, que necessita de ser substituído, ao piso das duas salas de aulas, que está degradado, assim como os tectos falsos.-----Assim, sensibilizou a Câmara para estes problemas, de modo que sejam tidos em conta.-----O **Sr. Presidente da Câmara** registou as preocupações do autarca, no sentido de procurar uma solução, contudo anotou que face à nova legislação que regulamenta as empreitadas, os trabalhos a mais são difíceis de executar.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INAUGURAÇÃO DO RELVADO SINTÉTICO-

FURADOURO:-----O Presidente de Junta de Freguesia de Dois Portos, **Sr. João Tomás** manifestou a sua satisfação pela recente inauguração do relvado sintético do Campo das Arroteias no Furadouro.-----Deu nota que o Furadouro sempre teve uma equipa de futebol, e presentemente já tem e realçou a visita da Associação de Futebol de Lisboa ao campo, que o classificou como um dos melhores do distrito, e congratulou-se com a excelente qualidade da relva escolhida pela autarquia, a qual está rotulada como a melhor da Europa.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE DIA DE DOIS PORTOS/ CARMÕES – BULIGUEIRA:

-----Seguindo no uso da palavra o autarca de **João Tomás** congratulou-se pela inauguração do equipamento em título, muito estruturante para as duas freguesias, que terá lugar no próximo dia 20 de Setembro.-----

-Aproveitou para mostrar a sua satisfação com o início do parque escolar de Dois Portos, uma obra necessária e estruturante para a freguesia que preside.-----
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INAUGURAÇÃO DOS JARDINS DE ALCABRICHEL – A-DOS CUNHADOS –

12.09:-----A Presidente de Junta de Freguesia de A-dos-Cunhados, **Sra. Ana Cristina Abreu** interveio para dar nota da inauguração que terá lugar no dia seguinte, para o qual todos foram convidados e espera que estejam presentes.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTE DO ROL - EN9:

-----O Presidente de Junta de Freguesia da Ponte do Rol, **Sr. Pedro Vasa** congratulou-se pela construção da 4.º faixa de rodagem e mais uma vez alertou que Benfica e Gibraltar carecem de diversos acabamentos a nível das valetas e passeios, o que lamenta pois sabe que as verbas dispendidas na 4.ª via são as em falta

para acabar estas obras.-----Lamentou que seja uma situação que esteja à vista de todos e que nenhum dos membros presentes a tenha questionado.-----

----Deu nota que nos últimos meses enviou vários ofícios à Estradas de Portugal, S.A, aos quais nunca recebeu resposta, e como a Câmara Municipal diz que não tem verbas, vai ter que mudar de estratégia e recorrer a outros meios.-----

O **Sr. Presidente da Câmara** disse que o problema era visível, não lhe era indiferente e deu razão ao autarca na sua reclamação.-----

Lembrou ter dito que a Câmara não tinha verbas acrescidas para suportar estes acabamentos, mas aceitava que o autarca da Ponte do Rol, deslocalizasse €150.000 planeados para as obras da Zona Verde da Ponte do Rol, para ali aplicar, e estas seriam compensadas no próximo orçamento.-----

Para aferir esta situação solicitaram à junta que enviasse orçamento, tendo recebido um no valor de €60.000, valor muito superior ao que inicialmente tinha sido dito pelo autarca, e se não for possível a referida deslocalização de verbas, a Câmara presentemente não dispunha deste montante.-----

Por fim assegurou que, apesar de ser uma responsabilidade da EP, a Câmara Municipal será sempre parceira e no próximo mandato já será possível orçamentar o valor em causa.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTO 1- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 4.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS APROVADO PARA 2009, NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL

REDACÇÃO:-----

Presente ofício número 14325, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 1 de Setembro, a remeter a revisão em título, solicitando o seu agendamento.-----

----Usou da palavra o **Sr. Presidente da Câmara**, explicando que o ponto substancial tem a ver com aquisição de imóveis, nomeadamente de terrenos para a EB1/JI dos Casalinhos de Alfaiata, para o Mercado Abastecedor, e Monte da Forca. Refere-se também à repartição de encargos da empreitada da EB1/JI de Ouressa, na Ventosa, e aquisição de combustíveis.-----

Deu nota que com a deslocalização do Terminal Rodoviário para o Parque Regional existe a necessidade de deslocalizar o Mercado Abastecedor, assim como ter um local definitivo com boas acessibilidades e coberto, para o qual têm negociado terrenos entre o Cemitério e a A8.-----Informou que os terrenos no Monte da Forca destinam-se ao desenvolvimento do projecto do Centro Interpretativo das Linhas de Torres. A Câmara Municipal já é proprietária de um hectare e tem a possibilidade de adquirir toda a área anexa

à mesma.-----O membro **João Bastos** no se refere à aquisição do terreno para o Centro Interpretativo das Linhas de Torres, manifestou algumas dúvidas quanto ao projecto que foi oferecido.-----Relativamente ao local, e tendo presente que, para além da população em geral, o público alvo são as escolas, entende que seria importante para o museu as muralhas, baluartes, o fosso, o paiol etc que existe no Forte de S. Vicente e este seria o local ideal para o instalar. -----Após análise ao PDM de Torres Vedras, e tendo presente os preceitos legais a que a área em causa está sujeita descritos no art.º 40.º, salientou que se cumprir com o índice de máximo de 0,002 previsto, e somando à parcela da autarquia, o museu terá cerca de 25,5m2.-----Questionou se será o sítio certo para construir este equipamento, porque o terreno não dá.-----

-----Entende que devia haver uma discussão alargada quer em relação ao local, quer ao projecto.-----

-----Uma vez que o Forte de S. Vicente, tal como o Monte da Forca está classificado no PDM como verde ecológico urbano sugeriu que o Centro Interpretativo das Linhas de Torres seja instalado no Bairro do Forte, que necessita de requalificação urbana e também beneficiaria muito.-----Abordando a questão da mudança do Mercado Abastecedor lembrou que já teve oportunidade de, nesta Assembleia, justificar a sua discordância com a mudança do Terminal Rodoviário.-----Frisou que o parque regional também tem boas acessibilidades, porque está junto à variante Poente, com ligação à auto-estrada, considerando que o mesmo funciona muito à base de hortícolas provenientes das zonas mais costeira, pelo que também lhe suscitava algumas dúvidas.-----Assim, declarou que, concorda com a revisão proposta excepto no que se refere ao Monte da Forca, pelo que os assuntos deviam ser votados separadamente.-----

-----O **Sr. Flores da Cunha** concordou com a revisão proposta, excepto no que diz respeito ao terreno para ao Centro Interpretativo das Linhas de Torres, que não faz sentido ser construído no Reduto da Forca, quando em Torres Vedras têm o mais importante deles que é o Forte de S. Vicente.-----

-----Assim, deu nota que seria uma hipótese a considerar integrar o centro nos terrenos resultantes das cedências da futura urbanização do casal de Santo António.-----

-----Concluiu indicando que votará favoravelmente a revisão porque faz parte do desenvolvimento de Torres, mas contra a aquisição destes terrenos no Monte da Forca.-----

-----O **Sr. Nozes Pires** começou por afirmar que o ponto em discussão devia estar subdividido, reconhecendo que na reunião da comissão permanente que antecedeu esta sessão, não teve essa intuição e como tal não o propôs.-----

-----Considerou que o Centro Interpretativo das Linhas de Torres não devia estar neste ponto, ainda que tenha a ver com

encargos.-----Acrescentou que não é só a aquisição do terreno que está em discussão, mas também o que lá se vai construir, que é matéria de ordem cultural estruturante que não apenas financeira e ainda não foi discutido pela população nem Assembleia Municipal.-----

Argumentou que o voto da Coligação Democrática Unitária está condicionado e não podem votar a favor quando têm dúvidas. Esperam que haja discussão pública e seria inadmissível que um projecto desta dimensão e exigência não o tivesse.-----

Manifestou-se ainda totalmente contra o projecto que viu no Jornal Badaladas.-----

O *Sr. Presidente da Câmara* começou por esclarecer que o que está a discussão é uma alteração às Grandes Opções do Plano, não é ao orçamento nem a qualquer projecto.

-----Acrescentou que alguns projectos certamente terão que ser presentes ao Órgão Deliberativo, como é o caso do Mercado Abastecedor pelo volume de aquisição, assim como das escolas, mas o Monte da Forca será só aprovado pelo Executivo.-----

Tendo o mote do Partido Socialista há 4 anos sido dialogar, projectar e executar, declarou que no caso do Centro Interpretativo das Linhas de Torres, já dialogaram, estão na fase de executar e fez uma síntese de todo o desenvolvimento do processo, que culminou com a deliberação pelo Executivo, com o seu voto de qualidade, no sentido de o mesmo de localizar no Monte da Forca.-----

Deu nota que os Vereadores do Partido Social Democrata referenciaram o interior do Choupal como possível localização para o museu.-----

-----No que se refere à oferta do projecto chamou a atenção do membro Paulo Gonçalves, porque fez no jornal declarações totalmente contrárias ao que se passou, solicitando rigor para não haver demagogia.-----

-----Assim informou que quando o Executivo discutiu a proposta de aceitar ou não o projecto, o PSD apresentou uma proposta que foi aceite, no sentido de auscultar outros gabinetes de arquitectura do concelho para se disporem a oferecer outras hipótese de projectos, que não teve acolhimento por parte dos

mesmos.-----Só

depois o Executivo aprovou, por maioria, a oferta do projecto assim como já aprovou, por unanimidade, uma candidatura a um programa comunitário para obter financiamento.-----

Respondendo ao membro Nozes Pires, assentiu que de facto tem que haver discussão, mas há um Órgão Executivo e um Órgão Deliberativo, e tem que haver comunicação entre ambos, porque cada um pertence a uma família política.-----

Disse que lamenta, não que não tenham feito discussões sobre este assunto, mas não ter condições efectivas de em 2010, ano de

comemoração do bicentenário, inaugurar o centro.-----No que se refere às dificuldades de PDM, esclareceu que podem ser ultrapassadas com os meios técnicos previsto na lei, nomeadamente através de um Plano de Pormenor só para aquele efeito, que já estão a providenciar.-----O

membro **Paulo Gonçalves** reproduziu as declarações aludidas pelo presidente e que constavam na propaganda do PS das últimas eleições autárquicas, onde é dito “lançar concurso internacional de ideias para o Centro Interpretativo da Linhas de Torres a situar-se no Forte de S. Vicente.”-----

----Frisou que é elucidativo o que estava anunciado e prometido à população e o que a seguir foi feito.-----

----O **Sr. João Bastos** lembrou que o Pateo da Josefa teve discussão pública, o que não aconteceu com este projecto nem com o de Santa Cruz.-----Lembrou também que a oposição

tem neste Órgão Deliberativo o seu papel, e não ficava bem com a sua consciência se não alertasse que o Centro Interpretativo só teria 25m² à luz do PDM.-----O **Sr. José Augusto de Carvalho** fez notar que o colega ou Partido Social Democrata poderiam ter solicitado o agendamento específico deste assunto, em tempo útil, pois nesta altura, se tiver dúvidas já não crê que esteja a tempo de as colocar.-----O autarca **Paulo Bento**,

começou por abordar a intervenção anterior, defendendo que ainda estão a tempo de fazer alterações, uma vez que das próximas eleições pode resultar uma alteração à gestão da Câmara Municipal.-----Manifestou

algumas dúvidas quanto à opção do local, à obrigação de aceitar o projecto, à necessidade de adquirir mais terrenos, e ainda quanto à necessidade de alterar o PDM, através de um Plano de Pormenor que pode demorar anos, e quanto poderá custar ao erário público.-- -----

----Disse que o Partido Social Democrata gostaria de viabilizar esta alteração orçamental relativamente a todos as outras propostas, mas não estão em condições de votar favoravelmente no que diz respeito ao Monte da Forca.-----

----Defendeu que, para que em campanha eleitoral não digam que o PSD votou contra a aquisição dos terrenos para a escola dos Casalinhos, era importante ficar claro que são favoráveis à aquisição de todos os terrenos à excepção daquele que a Câmara propõe no Monte da Forca.-----O **Sr. Presidente da Câmara**, disse ter consciência que o programa

menciona um concurso internacional, mas o Partido Socialista é flexível, e não estático como a família política do membro Paulo Gonçalves, e ao ser confrontado positivamente com a oferta de um projecto, optou por aceitá-lo, apesar de não estar no “programa”.-----No entanto, a sua

chamada de atenção ao membro Paulo Gonçalves foi por ele ter dito que havia falta de transparência, a qual levou a que o Executivo adjudicasse um projecto a uma ex-vereadora, quando não foi uma adjudicação mas uma aceitação, e todo o processo foi presente ao Executivo, pelo que não sabe onde estão as dúvidas, nem onde há falta de transparência.-----

-----Terminadas as intervenções passou-se à votação:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, aprovar, por maioria de 28 votos a favor e 15 abstenções a 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Torres Vedras aprovado para 2009, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;---

-----**Declaração de voto do PSD:**-----

-----“Era intenção do Grupo Municipal do Partido Social Democrata votar favoravelmente todas as propostas intrínsecas a esta proposta relativamente a todos os terrenos à excepção do Monte da Forca, daí a nossa abstenção.”-----

-----Anota-se que as intervenções dos membros José Augusto Nozes Pires e João António Flores da Cunha são **declarações de voto.**-----

-----Anota-se que estavam presentes na sala 43 membros.-----

PONTO 2- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJECTO DE REGULAMENTO DE AUTORIZAÇÃO MUNICIPAL DE INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SUPORTE DE ESTAÇÕES DE RADIOCOMUNICAÇÕES, NOS TERMOS DA ALÍNEA M) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

-----Presente officio número 12348, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 23 de Julho último a enviar o projecto de regulamento supra identificado, atentas as competências da Assembleia Municipal nesta matéria.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que o regulamento em vigor, tem sofrido contestação judicial pelos operadores, e o tribunal tem vindo a dizer que o mesmo viola a lei no sentido de estabelecer restrições de localização, que não está previsto na lei e como tal a Câmara não as pode impor.-----

-----Assim foi elaborada a proposta agendada, que se pretende que respeite a legislação nacional de modo a poder ser aplicado com eficácia.-----

-----O líder do Grupo Municipal do Partido Socialista, *Sr. José Augusto de Carvalho* registou com pesar que a posição a que o Executivo foi obrigado é determinada pela prevalência do “lobby” das operadoras de radiocomunicações.-----

-----Não se registando mais intervenções, passou-se de imediato à votação.-----A

Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de Regulamento de Autorização Municipal de Instalação de Infra-Estruturas de Suporte de Estações de Radiocomunicações, nos termos da alínea m) do n.º 2 do art.º 53.º da lei 169/99, de 18.09, na sua actual

redacção.-----

Anota-se que estavam presentes na sala 43 membros.-----

PONTO 3 – AUTORIZAR A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS À CONFRARIA DA PÊRA ROCHA DO OESTE NOS TERMOS DA ALÍNEA M) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09 NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

-----Presente ofício número 14135, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 27 de Agosto último, a solicitar a adesão em causa.-----O *Sr. Presidente*

da Câmara prescindiu de fazer intervenção introdutória, dado os documentos distribuídos serem suficientemente elucidativos.-----Pedi

uso da palavra o Presidente de Junta de Freguesia da Ponte do Rol, *Sr. Pedro Vasa*, para sensibilizar o edil no sentido de “diligenciar” para que as Juntas de Freguesia também possam aderir às associações, tal como os municípios.-----Não se

registando mais intervenções, o Presidente da Mesa, *Sr. Alberto Avelino* submeteu à votação a adesão em título.-----A

Assembleia Municipal autorizou, por unanimidade a adesão do Município de Torres Vedras à Confraria da Pêra Rocha do Oeste nos termos da alínea m) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09 na sua actual

redacção.-----Anota-se que estavam presentes na sala 43 membros.-----

PONTO 4- APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º 1 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

-----Presente informação referente à actividade do município, nos meses de Junho, Julho e Agosto do corrente ano, a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documento referentes a esta sessão, e à sua situação financeira, nos termos da alínea e) do normativo legal em título, onde informa que a dívida a fornecedores em 2 de Setembro é €3.924.597, 21 e o saldo de tesouraria €2.615.511,00.-----

-----O autarca *Pedro Vasa* questionou ao edil qual o motivo da estrada de ligação à Bordinheira ter sido alcatroada, ficando a 300 m do limite da Freguesia da Ponte do Rol.-----

-----Reportando-se aos programas eleitorais, registou com agrado a Variante á Ponte do Rol.-----

-----O **Sr. João Bastos** alertou que a ribeira do parque Verde da Várzea está muito suja, e que existem patos a mais, inquirindo se a Câmara está diligenciar no sentido de tomar medidas.-----Em resposta a questão feita previamente numa sessão da Assembleia Municipal o Presidente de Junta de Freguesia do Maxial, **Sr. Celso Carvalho**, informou que as estradas do interior da Aldeia Grande já estão todas alcatroadas.-----Aproveitou para manifestar a sua satisfação por ter feito parte deste mandato, registando orgulho no que foi feito na freguesia que preside. Agradeceu ao edil e aos Vereadores a colaboração e dedicação que dispensaram, não só ao Maxial mas a todo o concelho, com um registo especial ao Vereador Tomé Borges.-----Sendo o seu último mandato o **Sr. Flores da Cunha**, começou por expressar algumas palavras de agradecimento a todos os que ao longo dos últimos 12 anos tiveram paciência para o ouvir.-----Aludindo aos programas eleitorais para as próximas autárquicas, onde constatou a inclusão da construção da pista de atletismo no Paul, e para qual defende uma pista com 8 corredores, declarou que a maior homenagem que podem fazer aos grandes atletas torrienses era deixar uma infra-estrutura de atletismo que se pudessem orgulhar, e não pista de 6 corredores que não servirá para a realização de nenhum evento desportivo de grandeza nacional ou internacional.-----Manifestou ainda a sua satisfação por ver a construção do forno crematório, para o qual espera que a Junta de Freguesia e a autarquia se ponham de acordo, pois trata-se de uma mais valia para Torres Vedras.-----O Presidente de Junta de Freguesia de S. Pedro e Santiago, **Sr. Paulo Bento** manifestou a sua satisfação pelo alcatroamento da Aldeia Grande, dando nota que na freguesia que preside embora tenha sido executado algum alcatroamento, não foi cumprido o prometido no início do ano e as estradas do Paul e Varatojo, que estão em muito mau estado, ficaram por executar.-----O Autarca de Monte Redondo, **Sr. Nuno Pereira**, alertou que os contentores desta freguesia necessitam de serem lavados com mais frequência, solicitando que o edil providencie nesse sentido.-----Terminadas as intervenções teve a palavra o **Sr. Presidente da Câmara** para prestar alguns esclarecimentos, assim:-----Abordando a questão da estrada de ligação à Bordinheira, deu nota de que em causa está a falta de execução de um troço por parte dos SMAS na parte da Ventosa, que uma vez terminado, os 300 metros referidos serão alcatroados, assim como os 300 metros da freguesia da Ventosa em falta.-----No que se refere à Variante à Ponte do Rol, observou que não acredita na prevista em PDM, e defende, tal como o autarca, a construção de uma variante pelo lado de cima.-----

Registou o reparo do membro João Bastos, informando que não é a água que está suja, mas o leito do ribeiro.-----

Relativamente à questão da pista de Atletismo do Paul, elucidou que 6 corredores permite a realização de provas nacionais, inclusivamente o campeonato nacional, mas para provas internacionais é necessário 8 corredores.-----

----Frisou ser legítimo propor uma pista com 8 corredores, mas têm que informar os eleitores que não pode ser no Paul e vão à procura de um lugar. O Partido Socialista mantém este compromisso eleitoral, que não é o ideal, mas que querem respeitar. Querem fazer a pista no Paul e penalizam-se por ainda não estar construída.-----Sobre o

alcatroamento, aceita que não podem satisfazer todos, mas lembrou que no programa do Partido Socialista também não constava a nova escola do Barro, nem as ampliações feitas nas da Conquinha e Boavista/Olheiros. A Câmara Municipal apenas tem o orçamento que está fixo, e se calhar fizeram menos alcatrão e mais escola.-----Reforçou

que o autarca tem legitimidade para reclamar, mas também deve mencionar o que foi feito e não estava previsto, e com o qual a Câmara respondeu aos anseios da população.-----O

autarca **Paulo Bento** lembrou na inauguração da escola do Barro, teve oportunidade de fazer um reconhecimento à autarquia pela construção destes equipamentos, tendo até proposto o nome do Vereador Tomé, em apreço ao seu empenhamento.-----No que se refere à Pista do

Paul, lamentou que o Presidente acuse os outros de serem estáticos e por uma mera questão de compromisso, se ganhar as eleições irá construir uma pista de 6 corredores, que sabe que está mal feito. Os eleitores do Partido Social Democrata sabem que a fazer-se, a pista terá 8 corredores, até porque o Paul tem mais terrenos.-----

----Lembrou ainda que há dois anos atrás não havia terreno e agora apareceu o Monte da Forca, as piscinas já andaram de terreno em terreno e ainda não se sabe onde vão ser feitas.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** reafirmou o compromisso assumido em mandatos anteriores com os Paulenses e com a população do Paul, no sentido de construir a pista de atletismo, que pretende cumprir, embora entenda que era preferível terem uma com 8 corredores.-----Reafirmou ainda que o Partido Social Democrata tem a

legitimidade de dizer que quer uma pista com 8 corredores, mas terá que dizer às pessoas que será noutra local, porque não cabe no Paul.-----

-----Por fim esclareceu que a deslocalização das piscinas para Arenas foi aprovada por deliberação unânime do Executivo.-----

APROVAÇÃO

DA

ACTA

EM

MINUTA:-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. Alberto Avelino, a aprovação em minuta da acta da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correcções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----
----Pelos 24.45 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
